

De COLUMBIA INVESTMENT YEARBOOK, 2011 – 2012

CHAPTER 4

THE INTERNATIONAL BAR ASSOCIATION MODEL MINE DEVELOPMENT AGREEMENT

PROJECT: A STEP TOWARD BETTER PRACTICE AND BETTER DEVELOPMENT RESULTS

LUKE J. DANIELSON AND MARK D. PHILLIPS

Extrato traduzido e apresentado ao MIREM com a permissão do editor. Todos os direitos reservados

## ANEXO

### **Tabela 1<sup>1</sup> Referência para as Melhores Práticas Internacionais Geralmente Reconhecidas<sup>2</sup>**

#### RELATÓRIO DO PROJECTO DE EXPLORAÇÃO MINEIRA, MINERAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em 1999, os principais intervenientes da indústria dos minerais, governo e sociedade civil iniciaram o que se tornou um processo de consulta, investigação e diálogo que durou três anos, o Projecto de Exploração Mineira, Minerais e Desenvolvimento Sustentável. O relatório deste esforço, entregue na Cimeira Mundial para o Desenvolvimento Sustentável de Joanesburgo, é amplamente reconhecido como referência para o desempenho nas indústrias dos minerais. O relatório final de 2002 intitula-se *“Breaking New Ground: Mining, Minerals and Sustainable Development”* e está disponível no Web site do Instituto Internacional para o Ambiente e o Desenvolvimento, em: <http://pubs.iied.org/9084IIED.html> (última visita a 16 de Julho de 2012).

#### ANÁLISE DAS INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS

Em 2002, o Banco Mundial iniciou uma análise de três anos das suas políticas nas indústrias extractivas sob a liderança do antigo ministro do ambiente da Indonésia, o Dr. Emil Salim. Embora o Banco Mundial não tenha aceiteado todas as suas recomendações, o relatório final da Análise das Indústrias Extractivas (EIR) em 2004, intitulado *“Striking a Better Balance— The World Bank Group and Extractive Industries: The Final Report of the Extractive Industries Review”*, é uma fonte amplamente reconhecida de melhores práticas e está disponível em [http://www.ifc.org/ifcext/eir.nsf/AttachmentsByTitle/FinalMgtResponseExecSum/\\$FILE/finaleirmanagementresponseexecsum.pdf](http://www.ifc.org/ifcext/eir.nsf/AttachmentsByTitle/FinalMgtResponseExecSum/$FILE/finaleirmanagementresponseexecsum.pdf) (última visita a 16 de Julho de 2012).

---

<sup>1</sup> Uma versão anterior e menos completa desta tabela foi recentemente publicada em “MMSD+10: Reflecting on a decade of mining and sustainable development” (IIED 2012), de Abbi Buxton, disponível em <http://pubs.iied.org/1604IIED.html> (última visita a 5 de Agosto de 2012).

<sup>2</sup> Existem outras declarações de práticas credíveis aplicáveis a questões específicas que afectam segmentos particulares das indústrias dos minerais. Alguns exemplos são o Processo de Kimberly (diamantes) e o Código de Gestão do Cianeto (para processamento com cianeto).



## PRINCÍPIOS E KITS DE FERRAMENTAS DO CONSELHO INTERNACIONAL DE MINERAÇÃO E METAIS

O Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM) produziu os “Princípios do ICMM”, amplamente reconhecidos como uma declaração consensual das expectativas relativas ao desempenho social, económico e ambiental das empresas de exploração mineira. Os Princípios do ICMM estão disponíveis em <http://www.icmm.com/our-work/sustainable-developmentframework/10-principles> (última visita a 16 de Julho de 2012).

O Conselho Internacional de Mineração e Metais produziu ainda “Kits de Ferramentas” que são amplamente reconhecidos como directrizes de melhores práticas nos respectivos assuntos. Estes Kits de Ferramentas incluem tópicos como *Planeamento para o encerramento integrado de minas, Povos indígenas e exploração mineira, Exploração mineira: parcerias para o desenvolvimento, entre outros*, e estão disponíveis em [www.icmm.com/library](http://www.icmm.com/library) (última visita a 16 de Julho de 2012).

## GLOBAL REPORTING INITIATIVE

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização em rede que produz um sistema abrangente de princípios e indicadores de desempenho no âmbito da sustentabilidade, que as organizações podem utilizar para medir e comunicar o seu desempenho económico, ambiental e social. A GRI (e o respectivo *Suplemento Sectorial de Exploração Mineira e Metais*) constitui a referência para a elaboração de relatórios relativos ao desempenho ambiental, social e económico nas indústrias dos minerais. A GRI e o *Suplemento Sectorial de Exploração Mineira e Metais* estão disponíveis em <https://www.globalreporting.org/reporting/sector-guidance/mining-andmetals/Pages/default.aspx> (última visita a 1 de Julho de 2012).

## COMPACTO GLOBAL

“O Compacto Global das Nações Unidas é uma iniciativa política estratégica para empresas empenhadas em alinhar as suas operações e estratégias com dez princípios universalmente aceites nas áreas dos direitos humanos, trabalho, ambiente e combate à corrupção. Assim, as empresas, enquanto principais impulsionadoras da globalização, podem ajudar a garantir que os mercados, o comércio, a tecnologia e as finanças avançam de forma a beneficiar as economias e as sociedades em todo o mundo.” Web site do Compacto Global disponível em <http://www.unglobalcompact.org/AboutTheGC/> (última visita a 3 de Agosto de 2012).

## INICIATIVA DE TRANSPARÊNCIA DAS INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS

A Iniciativa de Transparência das Indústrias Extractivas (EITI) consiste num conjunto de princípios e procedimentos destinados a consolidar a administração responsável e transparente em países ricos em recursos, através da verificação e publicação integral dos pagamentos das empresas e das receitas dos governos provenientes do petróleo, gás e exploração mineira. Baseia-se numa coligação de governos, empresas, grupos da sociedade civil, investidores e organizações internacionais. Mais informações sobre a EITI disponíveis em <http://eiti.org/> (última visita a 1 de Julho de 2012).

## PRINCÍPIOS VOLUNTÁRIOS PARA A SEGURANÇA E OS DIREITOS HUMANOS

Os Princípios Voluntários para a Segurança e os Direitos Humanos proporcionam um enquadramento que pode ajudar as empresas a operar de forma a garantir a segurança das suas instalações, ao mesmo tempo que respeitam os direitos humanos e as liberdades fundamentais. Divulgado em Dezembro de 2000 pelo Departamento de Estado norte-americano e pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Commonwealth do Reino Unido, após um processo que durou um ano e envolveu funcionários do governo, empresas de exploração petrolífera e mineira e organizações não-governamentais (ONG). Os Princípios Voluntários para a Segurança e os Direitos Humanos fornecem directrizes às empresas com actividades em zonas de conflito ou em estados frágeis, e estão disponíveis em [http://www.voluntary-principles.org/files/voluntary\\_principles\\_English.pdf](http://www.voluntary-principles.org/files/voluntary_principles_English.pdf) (última visita a 1 de Julho de 2012).

## PADRÕES DE DESEMPENHO DA SFI

Os Padrões de Desempenho da Sociedade Financeira Internacional (SFI) aplicam-se a todos os projectos apoiados pela SFI e pela Agência Multilateral de Garantia dos Investimentos (MIGA), que fazem ambas parte do Grupo Banco Mundial. Os Padrões de Desempenho estão disponíveis em <http://www.ifc.org/ifcext/sustainability.nsf/Content/PerformanceStandards> (última visita a 16 de Julho de 2012).

Os Padrões de Desempenho também se aplicam, de modo geral, aos projectos apoiados pela maioria das instituições financeiras privadas, através da sua adesão aos Princípios do Equador, disponíveis em <http://www.equator-principles.com/> (última visita a 16 de Julho de 2012).

Convém ter em atenção que os Padrões de Desempenho sofreram recentemente uma revisão significativa; para obter mais informações, consulte o artigo de Mehrdad Nazari, “Updated IFC Performance Standards and changes to Equator Principles” (Wausau, Wisconsin: Prizma, 2011), disponível em <http://prizmablog.com/2011/05/24/updated-ifc-performance-standards-and-changes-to-equator-principles/> (última visita a 16 de Julho de 2012).

## DIREITOS HUMANOS

Os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos das Nações Unidas, que representam agora a posição oficial da ONU relativa aos deveres corporativos na área dos direitos humanos, estão disponíveis em <http://www.business-humanrights.org/media/documents/ruggie/ruggie-guiding-principles-21-mar-2011.pdf> (última visita a 16 de Julho de 2012). O portal online do Representante Especial está disponível em <http://business-humanrights.org/SpecialRepPortal/Home> (última visita a 16 de Julho de 2012).

## DIRECTRIZES DA OCDE PARA EMPRESAS MULTINACIONAIS

*As Directrizes da OCDE para Empresas Multinacionais* foram actualizadas em 2012 para integrar os direitos humanos nos deveres corporativos. Estão disponíveis em <http://www.oecd.org/dataoecd/43/29/48004323.pdf> (última visita a 16 de Julho de 2012).

## COMUNIDADES INDÍGENAS E INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS

James Anaya, o Relator Especial das Nações Unidas para os Direitos dos Povos Indígenas, publicou um relatório preliminar a 30 de Agosto de 2011, disponível em <http://unsr.jamesanaya.org/notes/annual-report-to-the-human-rights-council-with-preliminary-assessment-ofextractive-industries-operating-in-or-near-indigenous-territories> (última visita a 16 de Julho de 2012).

O portal online do Relator Especial contém ainda uma variedade de estudos nacionais úteis e está disponível em <http://unsr.jamesanaya.org/index.php> (última visita em 16 de Julho de 2012).

## DIRECTRIZES AKWE: KON

*As Directrizes voluntárias Akwe: Kon para realizar avaliações das repercussões culturais, ambientais e sociais de projectos de desenvolvimento a realizar em lugares sagrados ou em terras ou águas ocupadas ou utilizadas tradicionalmente pelas comunidades indígenas e locais, ou que possam afectar esses lugares (Directrizes Akwe: Kon)*, preparadas pelo Secretariado da Convenção sobre a Diversidade Biológica, visam definir os processos reconhecidos para a consulta das comunidades indígenas sempre que o desenvolvimento possa afectar as terras e os recursos indígenas. *As Directrizes Akwe-Kon* estão disponíveis em <http://www.cbd.int/doc/publications/akwe-brochure-en.pdf> (última visita a 16 de Julho de 2012).

## ENQUADRAMENTO PARA A EXPLORAÇÃO MINEIRA RESPONSÁVEL

O Enquadramento para a Exploração Mineira Responsável é um esforço conjunto de ONG, retalhistas, investidores, seguradoras e especialistas que trabalham no sector dos minerais. Descreve problemas ambientais, relativos aos direitos humanos e sociais associados à exploração mineira e aos produtos provenientes da indústria mineira, e está disponível em <http://www.frameworkforresponsiblemining.org/> (última visita a 16 de Julho de 2012).

## A CARTA DOS NATURAIS

A Carta dos Recursos Naturais consiste num conjunto de princípios para os governos e sociedades sobre como maximizar as oportunidades criadas pelos recursos extractivos visando o desenvolvimento e está disponível em <http://www.naturalresourcecharter.org/> (última visita a 16 de Julho de 2012).

## EXTRACTIVE INDUSTRIES SOURCE BOOK

Este Web site procura recolher informações sobre as melhores práticas actuais nas indústrias extractivas, em particular nas indústrias do petróleo, gás e exploração mineira. É dirigido pelo Centro para as Leis e Políticas Relativas à Energia, Petróleo e Minerais da Universidade de Dundee. O Web site “Extractive Industries Source Book” está disponível em <http://www.eisourcebook.org/> (última visita a 16 de Julho de 2012).